

**Em 1984**

N. 28/8/82

# Ensino à distância arranca no país

★ **Projecto beneficiará prioritariamente professores primários**

*por Felisberto Matusse*

Está previsto para o início do ano de 1984 a criação de um Centro Nacional do Ensino à Distância no nosso País, cujos preparativos estão em curso junto do Núcleo de Ensino à Distância do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conforme revelou Miguel Bcendia, responsável do núcleo, a primeira fase dos trabalhos beneficiará prioritariamente os professores primários cujo nível literário equivaie à 4.ª classe, e, contribuirá igualmente para a resolução substancial de uma parte dos problemas relacionados com a educação no quadro do Sistema Nacional de Educação.

Por outro lado, deverá iniciar no próximo ano o curso de formação dos quadros que irão trabalhar neste tipo de ensino cuja supervisão está a cargo do Instituto Brasileiro de Radio-difusão Educativa da Bala (IRDEB).

Segundo a mesma fonte, o aparecimento do ensino à distância no País é em cumprimento do determinado pelas Directivas Económicas e Sociais do III Congresso do Partido Frelimo no que diz respeito ao alargamento da educação.

Surge ainda como tentativa de resposta para os múltiplos problemas do sector de educação e concorre para encobrir algumas brechas que

possam advir resultantes da aplicação do Sistema Nacional de Educação.

Cerca de 2 milhões de moçambicanos, não serão abrangidos ao longo da década pela escolaridade obrigatória, o que significa que devido às nossas limitações no campo da educação alguns não poderão concluir o ensino geral, prevendo-se que com a introdução deste tipo de ensino venham a superar-se parte destas necessidades.

## **TRABALHOS EM CURSO**

Com vista a criar-se o Centro Nacional do Ensino à Distância no

País, várias acções preparativas estão em curso junto do Núcleo Coordenador.

Um levantamento da situação no seio dos professores cujas habilitações não ultrapassam a 4.ª classe está em execução.

Estudos visando possibilitar que os futuros docentes do ensino à distância estejam minimamente preparados de forma a responderem correctamente às exigências dos programas estão a constituir preocupação central por parte daquele núcleo.

Ao longo do curso de formação dos futuros quadros do ensino, à distância, iniciar-se-á igualmente a ela-

boração dos programas e selecção do material necessário para que no início do ano de 1984 o centro já possa entrar em funcionamento.

As acções planificadas para a Educação de Adultos e a formação profissional, devido às nossas limitações neste campo, não são suficientes para satisfazer as necessidades impostas pelo desenvolvimento económico do País.

Neste contexto o ensino à distância, pelos meios que utiliza, aparece como forma de reforçar o Sistema Nacional de Educação, porquanto concorre para a extensão do ensino regular, formação complementar e permanentemente acompanhando o desenvolvimento económico, cultural e social do País.

O ensino à distância possibilita o acesso das populações dispersas à educação. Este tipo de ensino contribuirá também para eliminar gradualmente a desigualdade entre a cidade e o campo no tocante ao ensino.